

Radar EMPREGO

Edição 02 – Fevereiro/2024





Apresentação

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DO EMPREGO** com dados referentes ao mês de **FEVEREIRO**, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Puxado pelo setor de Serviços, Sergipe gerou 1.579 empregos formais em fevereiro

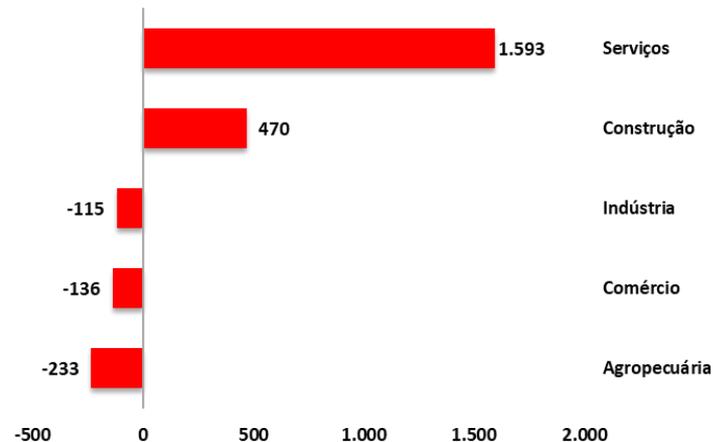
Sergipe encerrou o mês de fevereiro com a abertura de 1.579 empregos formais. No acumulado do ano (com ajuste), foram criadas 2.423 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 14.976 postos de trabalho. O estoque de empregos no mês ficou em 329.562 vagas.

Dos cinco setores observados, dois registraram saldo positivo: Serviços, com 1.593 vagas, e Construção, com 470 vagas. Em contraposição, Agropecuária (-233), Comércio (-136) e Indústria (-115) apresentaram perdas de emprego.

O desempenho de Serviços foi impulsionado, sobretudo, pelos seguintes segmentos: educação (491), mais especificamente pela educação infantil (179) e ensino fundamental (166); administração pública em geral (146); atividades de atenção à saúde humana (129) e fornecimento e gestão de recursos humanos (111). Quanto ao setor da Construção, o resultado foi puxado principalmente pela construção de edifícios (214) e serviços especializados para construção (167).

No que concerne às perdas de emprego, a maior foi na Agropecuária (-233), em decorrência do declínio no cultivo da cana-de-açúcar (-202), seguida pelo Comércio (-136), principalmente, o varejista (-147), em especial, o de mercadorias em geral, com predominância para hipermercados e supermercados (-80); e Indústria (-115), com fabricação de calçados de material sintético (-609).

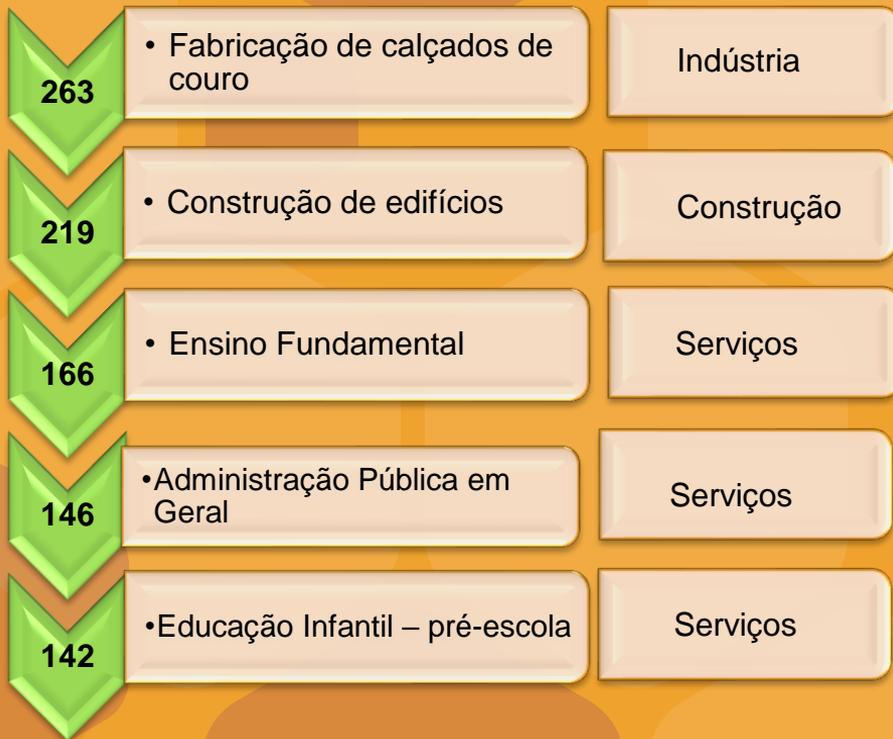
Saldo de Empregos Formais por
Grupamento de Atividade Econômica –
Sergipe – Fevereiro/2024



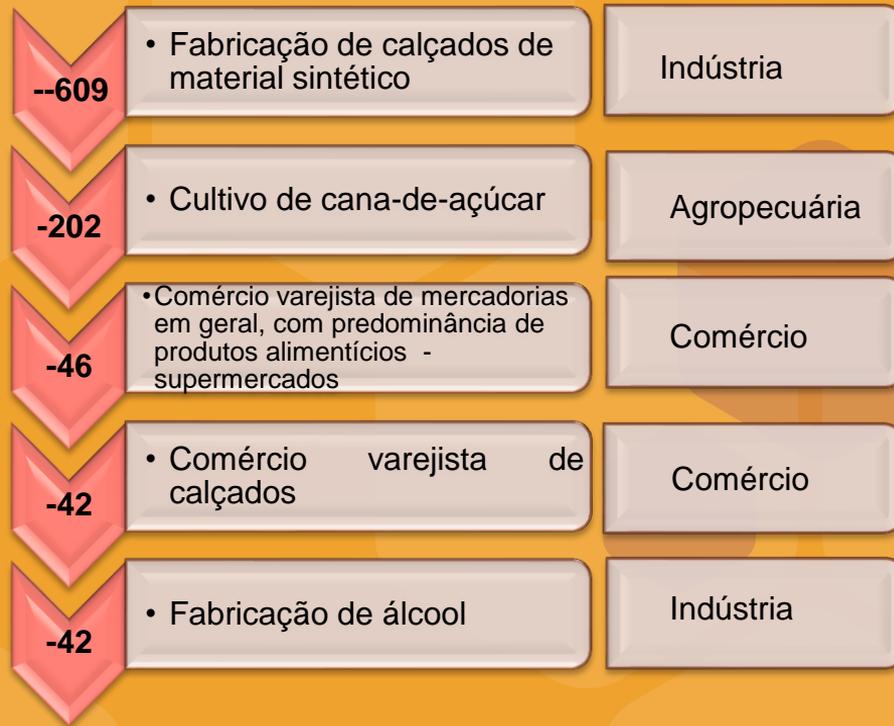
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged. Elaboração:
Observatório de Sergipe
Nota: Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024.



ATIVIDADES QUE MAIS EMPREGARAM



ATIVIDADES QUE PERDERAM EMPREGO



Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	Construção de edifícios (+231)	+1.509 vagas
Poço Verde	Fabricação de calçados de couro(+178)	+166 vagas
Lagarto	Transporte rodov.de carga, exceto prod. perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional (+16)	+143 vagas
Ribeirópolis	Administração pública em geral (+108)	+109 vagas
Barra dos Coqueiros	Ensino Fundamental (+31)	+1000 vagas

Frei Paulo liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Frei Paulo	Fabricação de calçados de material sintético (-609)	-619 vagas
Capela	Cultivo da cana-de-açúcar (-167)	-1965 vagas
Laranjeiras	Serviços de usinagem, tornearia e solda (-35)	-78 vagas
Japoatã	Cultivo da cana-de-açúcar (-35)	-47 vagas
Japaratuba	Atividades de apoio à agricultura não especificada anteriormente (-22)	-24 vagas

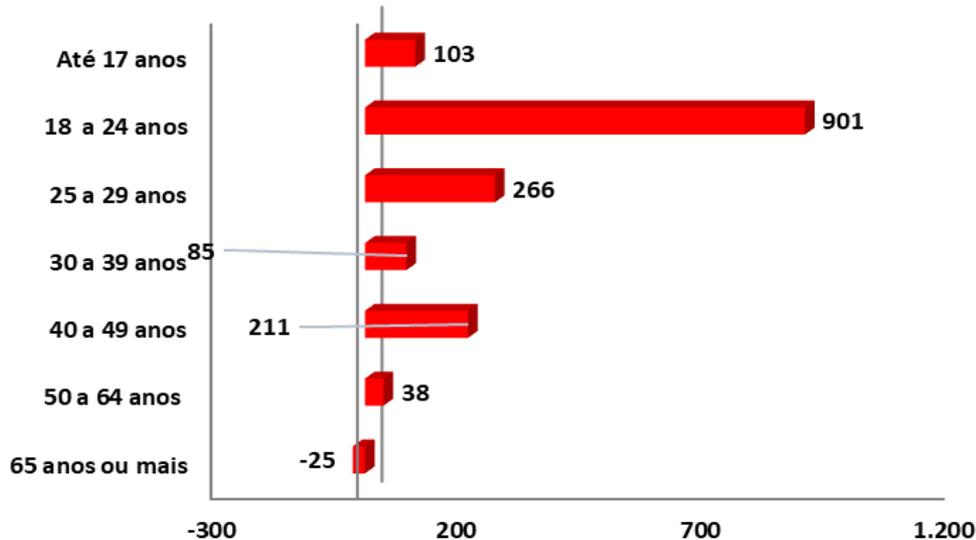
Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos em Fevereiro

SALDO POR SEXO

Entre as 1.579 vagas criadas, 57% foram para trabalhadores do sexo masculino e 43% para o feminino.



SALDO POR FAIXA ETÁRIA

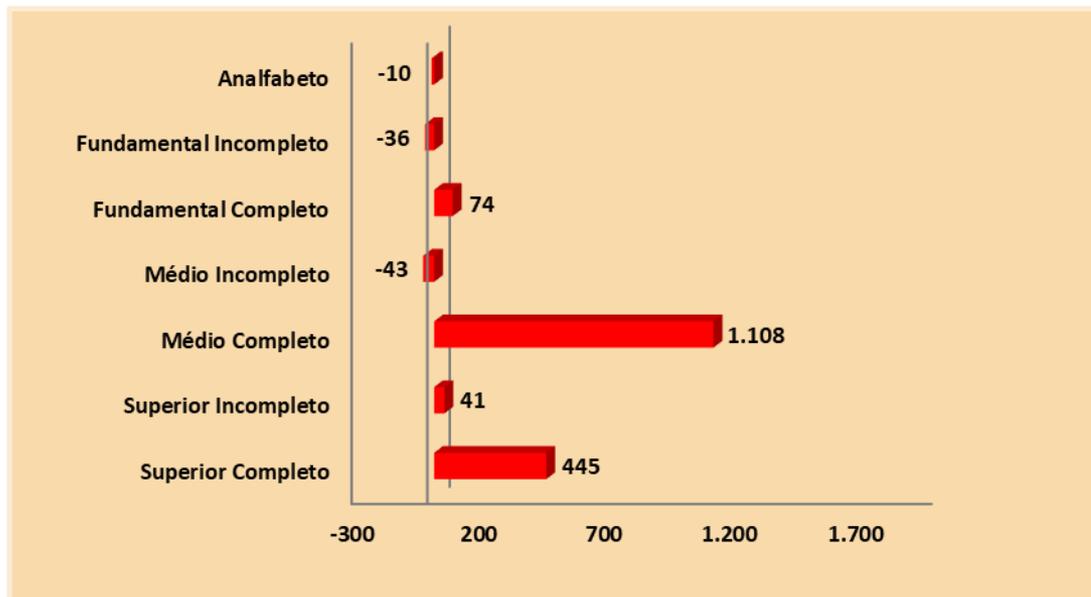


Das sete faixas etárias observadas, seis apresentaram saldo positivo. Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos (901 postos), seguidos por aqueles de 25 a 29 anos (266 postos) e 40 a 49 anos (211 postos). Já os trabalhadores de 65 anos ou mais (-25 postos) foram os únicos que perderam vagas.

Trabalhadores com médio completo obtiveram os maiores saldos positivos em fevereiro

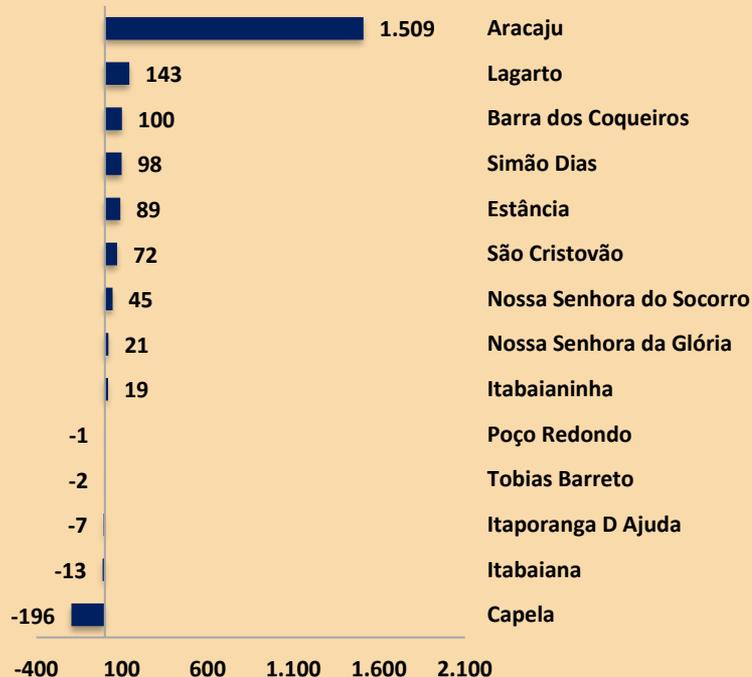
No mês de fevereiro, os trabalhadores com médio completo foram os que mais ganharam postos (1.108 postos), seguidos por trabalhadores com superior completo (445 postos).

SALDO POR GRAU DE INSTRUÇÃO



Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes – Fevereiro/2024

Aracaju - Fevereiro/2024



A capital sergipana fechou o mês de fevereiro com a geração de 1.509 postos de trabalho, resultante de 6.530 admissões contra 5.021 demissões.

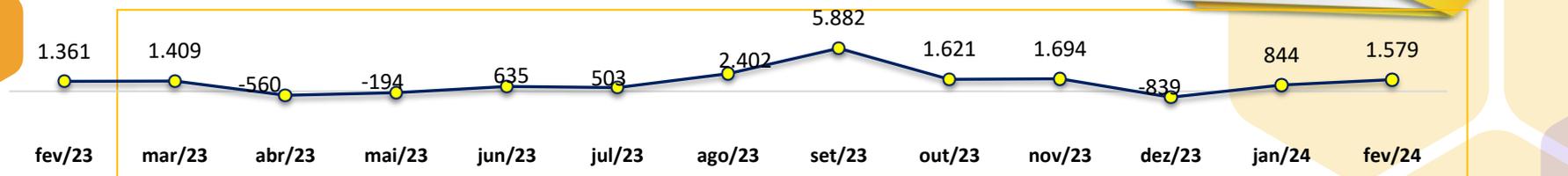
Dos cinco setores pesquisados, três registraram saldo positivo: Serviços (1.016), Construção (397) e Indústria (143). Em contraste, o Comércio (-46) e Agropecuária (-1) perderam postos de trabalho.

O resultado do setor de Serviços foi puxado, sobretudo, pelos segmentos educação (359) e atividades administrativas e serviços complementares (329). Na Construção, os destaques foram construção de edifícios (196), serviços especializados para construção (121) e obras de infraestrutura (80). Já na Indústria, a manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (86) e a fabricação de produtos químicos (19) foram as principais atividades responsáveis pelo desempenho do setor.

Quanto ao Comércio, o saldo negativo foi pressionado pelo comércio varejista (-117). Já na Agropecuária, pela pecuária (-1).

Resultado acumulado

Saldo mensal do emprego formal - Fevereiro/2023 a Fevereiro/2024



Nos últimos 12 meses (março de 2023 a fevereiro de 2024), em decorrência das expressivas aberturas de vagas, Sergipe acumulou 14.976 postos gerados. Com exceção da Agropecuária (-421), todos os setores apresentaram saldo positivo. O setor de Serviços (7.793) liderou com o maior ganho, seguido por Comércio (3.190), Indústria (2.276) e Construção (2.138).

O desempenho significativo do setor de Serviços foi impulsionado, sobretudo, pelas atividades administrativas e serviços complementares (2.800), de serviços de escritório e apoio à administração (1.560), de saúde humana e serviços sociais (1.384) e de teleatendimento (1.073). No que concerne ao Comércio, o saldo foi puxado, principalmente, pelo varejista (2.056), com destaque para o de produtos alimentícios, bebidas e fumo (480), o de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos (353), o de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, como minimercados, mercearias e armazéns (251) e o de vestuário e acessórios (227).

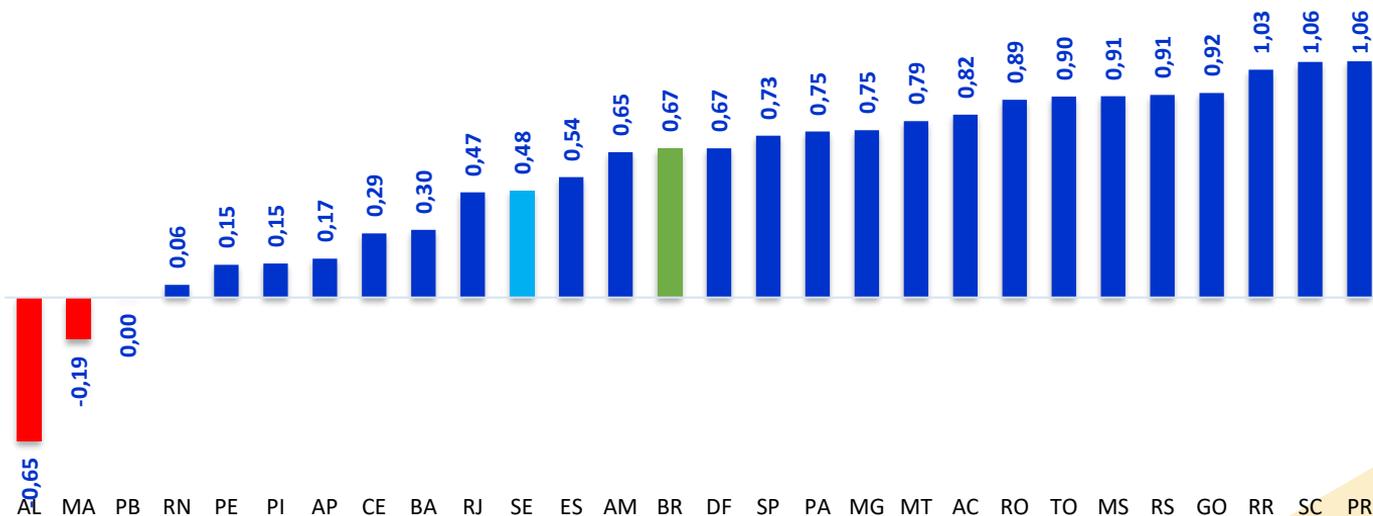
Na Indústria, o desempenho foi influenciado principalmente pelas fabricações de produtos alimentícios (741) e de álcool (662). Já na Construção, os ganhos foram observados principalmente na construção de edifícios (1.516) e nos serviços especializados para construção (785). Em contrapartida, a Agropecuária registrou perdas, especialmente no cultivo de cana-de-açúcar (-551).

Enfoque Nacional – Fevereiro 2024



No Brasil, houve um crescimento na geração de empregos: 306.111 postos de trabalho. Das 27 unidades federativas, com exceção de Alagoas (-0,65%) e Maranhão (-0,19%), todas registraram resultado positivo. Os maiores acréscimos, em relação ao mês anterior, foram observados em Paraná (1,06%), Santa Catarina (1,06%) e Roraima (1,03%). Sergipe (0,48%) ficou com a 17ª maior variação.

Varição de empregos formais por Unidades da Federação (%) – Fevereiro/2024

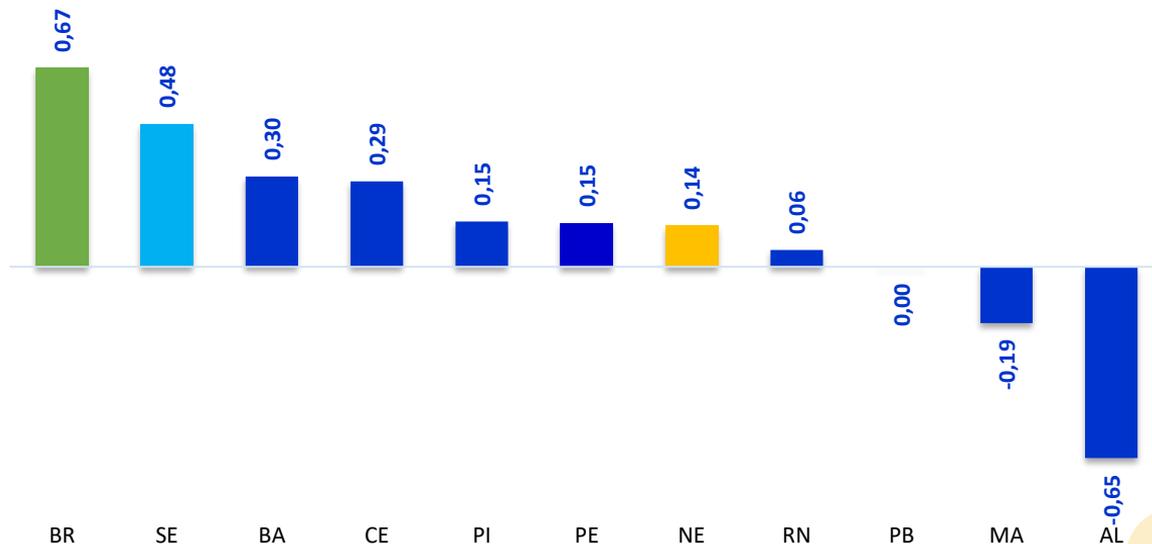


Enfoque Regional – Fevereiro/ 2024



A respeito do Nordeste, a região gerou 10.571 vagas em fevereiro. Com exceção de Alagoas (-0,65%), todas as unidades federativas apresentaram uma variação positiva em relação a janeiro. As maiores variações foram observadas em Sergipe (0,48%), Bahia (0,30%), Ceará (0,29%), Piauí (0,15%) e Pernambuco (0,15%).

Varição de empregos formais por Unidades da Federação (%) – Fevereiro/2024





Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

Secretário
Júlio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares



Subsecretário de Estudos e Pesquisas
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória
Rafaela Nascimento Santos